SEDAÇÃO CONSCIENTE E CONTROLE DA DOR DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLOGICO NA CLÍNICA INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Soraia Veloso Da Costa
Viviane Teixeira
Stephanny Mayara Santos Lima
Luciana Wanderley
Lindiarlen Souza De Oliveira
Renato Da Paz Leal Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O controle da dor durante procedimentos odontológicos é fundamental para garantir o conforto e a segurança do paciente, além de permitir um atendimento mais tranquilo para o cirurgião-dentista. Na odontopediatria, esse controle se torna ainda mais desafiador, pois, envolve não apenas a administração adequada de anestésicos, mas também o manejo psicológico da criança. O medo e a ansiedade podem comprometer a cooperação do paciente, tornando o atendimento mais difícil. Assim, a sedação consciente, quando indicada, em associação aos anestésicos locais, surge como uma alternativa eficaz para minimizar intercorrência durante os procedimentos.

Objetivo

Este estudo busca enfatizar a importância do conhecimento técnico do cirurgião-dentista sobre as diferentes estratégias para o controle da dor em odontopediatria. A utilização adequada de sedação consciente e anestésicos pode otimizar a segurança e o conforto do paciente, tornando os procedimentos menos traumáticos e mais eficazes.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos científicos extraídos das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, e National Library of Medicine (PUBMED). Os estudos analisados foram publicados entre 2003 e 2025, com predominância dos idiomas: Inglês e Português, tendo ênfase nos temas: Odontopediatria, anestesiologia, controle da dor e sedação consciente

Resultados e Discussão

Segundo a American Dental Association (1989), a sedação consciente é definida como um estado de depressão mínima da consciência, o paciente mantém sua capacidade de respirar espontaneamente e responder a estímulos físicos e comandos verbais. Existem diferentes tipos de sedação, entre eles: sedação medicamentosa - utiliza

benzodiazepínicos para promover relaxamento e controle da ansiedade; sedação com óxido nitroso - técnica segura e amplamente usada, proporcionando analgesia e leve sedação; sedação com hidrato de cloral - alternativa menos utilizada, porém eficaz para casos específicos. Essas técnicas podem ser combinadas com anestésicos locais para bloquear os estímulos dolorosos, sendo a lidocaína e a mepivacaína os anestésicos mais utilizados devido ao seu alto nível de segurança. A seleção da droga adequada deve levar em conta o procedimento a ser realizado e a classificação ASA (American Society of Anesthesiologists), pois há contraindicações, como doenças pulmonares e alergias.

Conclusão

O conhecimento sobre as diferentes formas de controle da dor e sedação consciente é essencial para o sucesso dos tratamentos odontológicos, principalmente na odontopediatria. O uso responsável e adequado dessas técnicas melhora a experiência do paciente, reduzindo o medo e a ansiedade, além de proporcionar maior previsibilidade nos procedimentos. Dessa forma, cabe ao cirurgião-dentista aprimorar constantemente sua formação para garantir um atendimento mais seguro e humanizado

Referências

REFERENCIAS: JBP – J Bras Odontopediatr Odontol Bebê, Curitiba, v.6, n.32, p.290-294, 2003 http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/24929
Odontol. Clín.-Cient. (Online) vol.15 no.2 Recife Abr./Jun. 2016 https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n2p1570-1576 https://doi.org/10.1590/S0103-64402007000400012
2023 Jul-Aug;73(4):477-490. doi: 10.1016/j.bjane.2021.07.026
http://hdl.handle.net/20.500.11816/4409

Público